



## SUSPENSÃO CELULAR DE CALOS EMBRIOGÊNICOS DE PALMA DE ÓLEO (*Elaeis* spp.)

THAUAN MARTINS LELIS<sup>1</sup>; RENNAN OLIVEIRA MEIRA<sup>1</sup>; JOANE DOS SANTOS NEVES<sup>1</sup>; JONNY EVERSON SCHERWINSKI-PEREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Brasília

<sup>2</sup> Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

### OBJETIVOS

Avaliar a taxa de multiplicação de calos embriogênicos e volume celular de palma de óleo (*Elaeis* spp.) em suspensão.

### MATERIAL E MÉTODOS

Utilização de dois genótipos de palma de óleo: **B351733** e **A251424**.



30 mL Meio MS +  
30g de sacarose +  
1mL de 2,4D

Agitados por 2  
anos com  
avaliação mensal

70 calos colocados  
para diferenciar  
com 1,0 mg de GA3

Nos 3 primeiros meses, foi verificado o aumento do volume celular de 5 frascos selecionado aleatoriamente.

### RESULTADOS

- O genótipo **B351733** gerou 69 frascos e o **A251424** apenas 3 após dois anos de multiplicação.
- Acerca do aumento do volume celular, em média, aumentou-se **2,2 mL** após 3 meses de cultivo.
- Em termos de diferenciação dos calos para embriões, após 340 dias, observou-se uma taxa de diferenciação de 42,53%+/-8,15, e novas plantas foram formadas.
- Por fim, novos calos foram se formando durante o processo de diferenciação no meio de cultura suplementado com GA3.

### CONCLUSÃO

O cultivo por meio da suspensão celular pode promover uma forma de multiplicação de calos sem precisar de novos explantes e criar um banco de germoplasma para quando necessário gerar novas mudas de palma de óleo. Porém, deve-se atentar ao caráter genotípico da cultura que deseja aplicar, visto que alguns genótipos podem ter baixa taxa calogênica. Mesmo após 2 anos de cultivo, os calos tinham o potencial de gerar novas plantas.

### AGRADECIMENTOS

Ao financiamento e apoio do projeto pela FAP-DF, a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e aos recursos financeiros oriundos do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP).